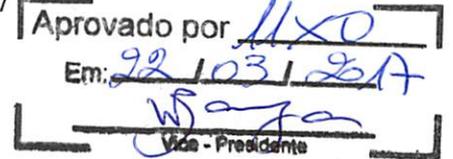




CÂMARA MUNICIPAL DE FLORESTA CASA BENÍCIO FERRAZ

PEDIDO DE PROVIDÊNCIA Nº 17/2017



Ilmos. Vereadores

Requeiro à Mesa, ouvido o Plenário e cumpridas as formalidades legais e regimentais, seja formulado um APELO ao Exmº Sr. Prefeito Ricardo Ferraz, e ao Secretário de Meio Ambiente e Sustentabilidade de Pernambuco - Sérgio Xavier, a revitalização das margens e leito do rio Pajeú.

Da decisão desta Casa, dê-se conhecimento ao Deputado Federal Kaio Maniçoba; ao Deputado Estadual – Rodrigo Novaes; ao Exmº Sr. Secretário Estadual de Agricultura e Reforma Agrária – Nilton Mota; ao Presidente do IPA – Dr. Gabriel Maciel; ao Exmº Sr. Juiz de Direito - Dr. José Anastácio Guimarães F. Correia; a Exmª. Srª. Promotora de Justiça – Drª. Evânia Cíntia de Aguiar Pereira; ao Revmº. Sr. Bispo Diocesano – Dom Gabriel Marchesi; à ONG – SOS Caatinga; ao IPA – Floresta; às escolas públicas e particulares de Floresta; ao Secretário Municipal de Educação, Cultura, Turismo e Esportes - Professor João Luiz da Silva, ao Secretário Municipal de Produção Rural, Meio Ambiente e Recursos Hídricos - Sr. Túlio Vinícius de Sá Laranjeira Ferraz, ao Prof. Luiz Cordeiro; a Srª. Maria das Graças Novaes Ferraz (Dadá); ao Sr. Carlos Roberto Leite de Menezes (Betinho Bar); à Srª. Iaponira Nunes; ao Dr. Francisco Vital; ao Sr. Manoel Pedro Filho (Manoel Galego); a Srª. Celina Menezes; Luilton Aureliano de Sá; a Srtª. Ana Maria Ferraz (filha de Armando Ferraz); Joseilton Muniz de Siqueira; a Srª. Gilda Quirino; ao Sr. Sidcley Novaes; Carlos Raimundo Novaes (Raimundão); a Srtª. Adália Valgueiro; ao Prof. Ademir, ao Sr. Audomark.

Justificativa

Muito se fala sobre a importância do rio Pajeú e pouco é feito para sua preservação. Fazer conhecida a atual situação de abandono em que o rio se encontra em nossa cidade é uma alerta às famílias que residem nas proximidades do rio e que poderão sofrer consequências graves em decorrências das possíveis chuvas dos próximos meses.

Devido ao crescimento da vegetação e a invasão de donos de fazendas, o rio perdeu as suas margens e leito, dificultando o escoamento das águas advindas das chuvas. Com isso, caso as chuvas que caem na região sejam fortes e com frequência, há grandes chances de sofremos com enchentes, uma vez que a água não tem por onde escorrer com facilidade, devido à grande quantidade de árvores e demais plantas que tomaram conta do rio.

Quem tem a oportunidade de transitar pela “passagem molhada”, pelo Bom Jesus e outras localidades que dão acesso ao rio, percebe que o Pajeú está tomado de algarobas. Essa espécie de planta, em demasiada quantidade no leito do rio, não apenas modifica o cenário natural, como por ter raízes profundas, consomem muita água, prejudicando os lençóis freáticos.

Há alguns anos, a cidade já sofreu com várias enchentes, onde as famílias tinham que deixar as suas casas às pressas, muitas vezes sem tempo nem de retirar os seus pertences.



CÂMARA MUNICIPAL DE FLORESTA CASA BENÍCIO FERRAZ

É importante ressaltar, que há anos, o rio tinha leito, tinha margem, e mesmo a água tendo por onde escoar já sofremos muito com as enchentes que causavam danos às famílias e aos comerciantes. Imagine como seria hoje se formos surpreendidos por um grande fluxo de chuva, já que não temos a capacidade de adivinhar quando e quanta chuva Deus vai nos mandar?

Para tanto, solicito ao excelentíssimo Sr. Prefeito Ricardo Ferraz e ao secretário estadual, Sérgio Xavier, que seja organizado um mutirão em todo o perímetro urbano do Rio Pajeú para a retirada das árvores e que seja feito um projeto de plantio de recuperação das matas ciliares, tão importante para preservação do rio, essa ação é urgente e preventiva, pois tem o objetivo, entre outros, de evitar futuros danos às famílias florestanas.

Plenário da Câmara Municipal de Floresta, em 22 de março de 2017.

Alberto Carlos de Souza
Alberto Carlos de Souza (Beto Souza)
Vereador/Presidente

Ruyanna José Nunes Filles
ZSP nº 12. de A. G. 1000
Talles Cruz